

MILHO – Fevereiro/2022

Safra 21/22

Milho 1ª Safra

Até o final de fevereiro, cerca de 80% das lavouras de milho primeira safra estavam em maturação fisiológica e o restante em enchimento de grãos. A colheita, por sua vez, intensificará a partir da segunda quinzena de março, após a colheita da soja.

A estimativa de produtividade no âmbito estadual está dentro do esperado pelos produtores, mesmo que, nas regiões Noroeste e Centro-Oeste de MG, o excesso de chuvas entre dezembro de 2021 e janeiro de 2022 tenha afetado lavouras pontuais no período de fecundação, lavando o pólen, prejudicando a polinização. Nestas mesmas regiões, as precipitações constantes impossibilitaram a realização de tratamentos culturais necessários, principalmente no combate da cigarrinha do milho, que já exerce forte pressão nas lavouras. Já no Alto Paranaíba e Norte de Minas, a redução de fertilizantes pode limitar as lavouras de modo a não expressar todo seu potencial produtivo.

No entanto, os impactos negativos em decorrência dessas adversidades, tendem a serem superados pelo excelente desempenho nas demais regiões produtoras do estado, onde não há relatos de prejuízos causados pelas intempéries. No 6º levantamento, a produtividade se manteve praticamente inalterada em relação ao levantamento anterior, 6.395,0 kg por hectare. Em relação à safra anterior, há um aumento de, aproximadamente, 3,6%.

Milho 2ª Safra

O atraso na colheita de soja impactou diretamente o plantio de milho safrinha nas regiões produtoras do estado. Até o final de fevereiro, 30% da área destinada a cultura estava semeada. Esse percentual é superior ao registrado na safra passada, onde houve atraso no início do plantio da soja, vindo a culminar no encurtamento da janela ideal de plantio de milho 2ª safra.

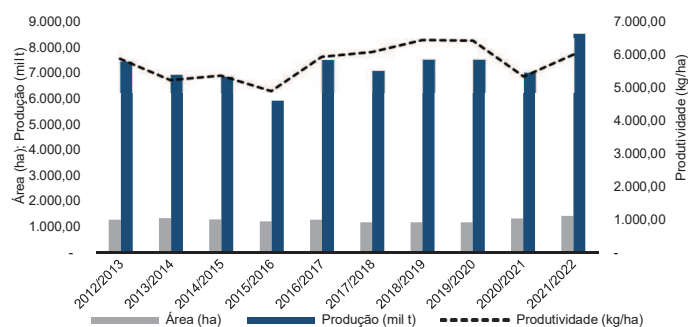
O retorno vislumbrado pelos produtores devido ao bom momento do mercado e às boas condições climáticas, fazem com que tenhamos uma expectativa de expansão significativa de área, em torno de 16,2%, mesmo com o custo elevado e com problemas logísticos na entrega de sementes e insumos.

Em relação a produtividade, destaca-se a quebra ocorrida na última safra em decorrência da seca generalizada no estado. Na safra atual, estima-se que a cultura retome o potencial produtivo, alcançando 5.484,0 kg por hectare, ou seja, um aumento de 38%.

Milho Total

Em ambas safras, espera-se que a área e a produtividade evoluam, 8,0% e 12,8% respectivamente, o que representa no total produzido um ganho de 21,8% em relação a última safra, e um possível recorde de produção de milho no estado.

Gráfico 1: Série Histórica de Milho Total – MG



Fonte: Conab.

Preços

Em fevereiro, observou-se novo aumento das cotações do cereal no mercado interno, uma vez que preço médio recebido pelo produtor no mês de foi de R\$ 92,30.

Tabela 1: Histórico de Preços de Milho pago ao produtor (R\$/60kg)

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Varição (A/B)	12 Meses (C)	Varição (A/C)
Alfenas	98,68	96,25	2,52%	78,50	25,71%
Bambuí	95,26	93,00	2,43%	76,25	24,93%
Paracatu	85,11	88,00	-3,28%	72,25	17,80%
Passos	95,26	91,75	3,83%	75,75	25,76%
Patos de Minas	96,05	92,25	4,12%	74,25	29,36%
Uberaba	92,12	90,25	2,07%	75,75	21,61%
Uberlândia	90,79	87,38	3,90%	76,50	18,68%
Unai	85,11	88,00	-3,28%	72,25	17,80%
MG	92,30	90,86	1,58%	75,19	22,76%

Fonte: Conab.

Mesmo que tenhamos uma safra recorde no estado, não existe fatores para acomodar as cotações até o início da 2ª safra. O mercado seguirá pressionado devido a quebra de safra no Sul do país e a uma possível redução de oferta global em função do conflito internacional entre Rússia e Ucrânia, uma vez que este país é um grande fornecedor de milho para o mercado internacional.

Com o início da colheita do cereal em MG, observaremos um aumento na comercialização, de maneira a garantir liquidez para os produtores.

PROVB

A SUREG-MG executa o PROVB na Unidade Armazenadora de Montes Claros. Em fevereiro, a UA comercializou apenas 1,9 toneladas de milho. Sendo assim, o estoque no início de março era de aproximadamente 359,0 toneladas.

Além das adequações exigidas pela nova regulamentação do programa, o preço do milho comercializado pela Conab naquele município aumentou, reduzindo a diferença quando comparado com o preço do mercado local de R\$ 11,21 para R\$ 2,65 por saca ao final do mês de fevereiro. Logo, tivemos mais um mês com uma comercialização irrelevante no ProVB.